



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

EMENTA 2º SEMESTRE DE 2023

Disciplina:	FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA:	
Tema:	AS LUZES: DEBATES E COMBATES	
Professor(a):	Profa. Dra. Maria Constança Peres Pissarra	[FIL060003995]
Sem./Ano:	2º/2023	
Horário:	6ª feira - Das 16:00 às 19:00 horas	
Crédito:	03 (três)	
Nível:	Mestrado/Doutorado	

Ementa:

Refletir sobre as Luzes no século XVIII para melhor compreender sua repercussão ainda hoje, se de continuidade ou ruptura. Trata-se, portanto, de perceber o que ainda há de profícuo nas “Luzes” e nos debates que as atravessam para as sociedades do século XXI, para aí identificar aqueles que seriam seus principais debates – autonomia, laicidade, verdade, humanidade e universalidade – bem como seus combates contra a intolerância, a escravidão.

Na atualidade, ao analisar a herança das Luzes, muitos estudiosos defendem que este é o tempo do desencantamento político do qual o autoritarismo e as grandes desigualdades fazem parte, acompanhados de um recuo da emancipação do espírito para o bem comum. Logo, caberia indagar se a modernidade emancipadora das Luzes perdeu sua atualidade moral e política para – quem sabe? – melhor compreender nosso tempo presente.

A originalidade das Luzes, mais do que o consenso, está no debate. A análise filosófica e política do espírito das Luzes constitutivo de nossa história e do tempo presente, auxilia a compreensão dessa era chamada pós-utópica e na qual todos os modelos acabaram por ruir.

Bibliografia Básica

Condorcet, Esquisse d’un tableau historique des progrès de l’esprit humain. Paris

D’Alembert/Diderot. Enciclopédia (Verbetes Políticos) SP: Unesp/Discurso Editorial, 2006.

KANT, I. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? Textos Seletos. Petrópolis: Ed. Vozes.

SADE, Marquis de. Dialogue d’un prêtre et d’un moribond. Paris: Gallimard.

ROUSSEAU. J.J.R. Emilio. SP: Martins Fontes.

VOLTAIRE. Cândido. SP: Abril Cultural.

Bibliografia Complementar

BINOCHÉ, B. (org) Les equivoques de la civilisation. Seyssel: Champ Vallon, 2005.

BORRADORI, G. (org). Filosofia em tempo de terror. Diálogos com Habermas e Derrida. RJ: Jorge Zahar Editor, 2004.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

- CASSIRER, Ernst. La philosophie des lumières. Paris: Gérard Monfort, 1966. (A filosofia do Iluminismo. Campinas: Editora da Unicamp, 1992).
- DARNTON, R., George Washington's False Teeth: An Unconventional Guide to the Eighteenth Century. New York, NY: W. W. Norton. 2003.
- DELON, M. Lumières. Dictionnaire européen des Lumières. Paris: PUF, 1997.
- FOUCAULT, M. Qu'est-ce que les Lumières? In: FOUCAULT, M. Dits et écrits II, 1976-1988. Paris: Quarto/Gallimard, 2001, p. 1381-1397.
- _____. Qu'est-ce que la critique? suivi de La culture de soi. Paris: Vrin, 2015.
- GANDILLAC, M. de. Genèse de la modernité. Paris: Cerf. (trad.: Editora 34)
- GAY, P. The enlightenment. New York : Knopf, 1977
- HAZARD, Paul. A crise da consciência europeia. Lisboa; Ed. Cosmos, 1934.
- _____. La pensée européenne au XVIIIe. Siècle. Paris: Fayard, 1963.
- HORKHEIMER, M. Eclipse da razão. RJ: Labor do Brasil, 1976.
- HORKHEIMER, M./ADORNO, T. Dialética do esclarecimento. TJ: Zahar, 1985.
- HUNT, L. Inventing Human Rights: A History (W. W. Norton, 2007)
- KOSELLECK, Reinhart. Crítica e crise. RJ: Contraponto, 1999.
- SKINNER, Quentin. Los fundamentos del pensamiento político moderno. México: Fondo de Cultura, 1986, 2. vol.
- SOUZA, M.G. Ilustração e história. SP: Discurso Editorial, 2001.
- STRAUSS, L. y CROPSEY, J. Historia de la filosofia politica. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- TODOROV, T. O espírito do iluminismo. SP: Barcarola, 2008.
- STAROBINSKI, J. 1789. Les emblèmes de la raison. Paris: Flammarion, 1979.
- _____. As máscaras da civilização. SP: Cia. Das Letras.
- SALAÜN, F. Qu'est-ce que les Lumières? Fois deux: quand Foucault réécrit Kant in J.-C. Bourdin. Les lumières et l'idéalisme allemand. Paris: L'Harmattan, 2006.